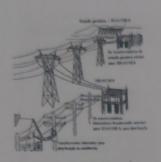
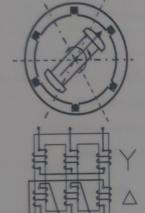
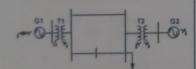


UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE ENGENHARIA ELÉTRICA E INFORMÁTICA UNIDADE ACADÊMICA DE ENGENHARIA ELÉTRICA

## **GRUPO DE SISTEMAS ELÉTRICOS**







POTÊNCIA

CIRCUITOS TRIFÁSICOS EQUILIBRAD

TURMA: 03-R

Espaço reservado ao Professor/Monitor:

PREPARAÇÃO/Simulação Digital:

MEDIÇÃO/Análise dos Resultados:

Visto: Visto: DATA 28 18 184 DATA: 11 1041 24

1211 05 99

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA LABORATÓRIO DE SISTEMAS ELÉTRICOS

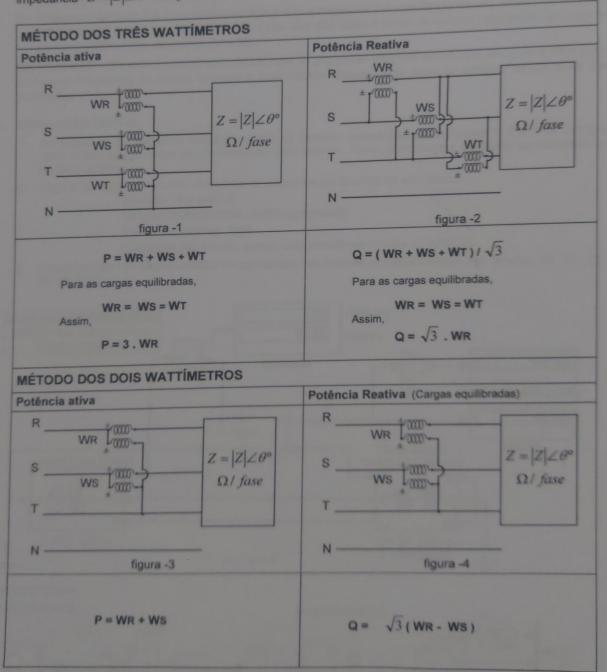
# POTÊNCIA EM CIRCUITOS TRIFÁSICOS EQUILIBRADOS

#### 1. OBJETIVO

Utilização do método dos dois e dos três wattimetros para a obtenção da potencia ativa, reativa e do fator de potência em circuitos trifásicos equilibrados.

#### 2. INTRODUÇÃO

Considere um sistema trifásico equilibrado de sequência R-S-T alimentando uma carga equilibrada de impedância  $Z = |Z| \angle \theta^{\circ} \Omega / fase$ .



## Stogierio Moriera Almeida Laill Os gg

### 3. PREPARAÇÃO

Considere um sistema equilibrado de 220V e de sequência RST alimentando uma carga em Y constituída de um resistor de 150  $\Omega$  em série com um indutância de 300 mH em cada uma das fases pede-se:

- 1) Determinar as correntes de linha na forma fasorial adotando  $\hat{V}_{ST}$  como referência;
- Determine as leituras dos wattimetros na figura-1 e calcule a potência ativa absorvida pela carga a partir
- Determine as leituras dos wattimetros na figura-2 e calcule a potência reativa absorvida pela carga a
- 4) Determine as leituras dos wattímetros na figura-3 e calcule a potência ativa, reativa e o fator de potência da carga a partir da leituras dos wattimetros;
- 5) Anote os valores calculados nas colunas correspondentes das tabela-1A, 2A e 3A;
- 6) Refaça os itens de 1 a 5 considerando agora que a carga em Y é constituída de um resistor de 50  $\Omega$  em série com um indutância de 300 mH em cada uma das fases e anote os valores calculados nas colunas correspondentes das tabela-1B, 2B e 3B.

IMPORTANTE: Observe a notação apropriada para as grandezas elétricas envolvidas, de modo a diferenciar as formas complexas, as formas fasoriais e seus valores eficazes. Não deixe de informar as unidades das grandezas.

#### SIMULAÇÃO DIGITAL

- No ambiente do "Matlab®/ Simulink" simule os circuitos apresentados nas figuras 1, 2 e 3 de forma a obter todas as grandezas já calculadas no item anterior. Tome como base o diagrama apresentado na figura 5 abaixo;
- Faça a resolução do circuito utilizando os seguintes parâmetros de simulação:

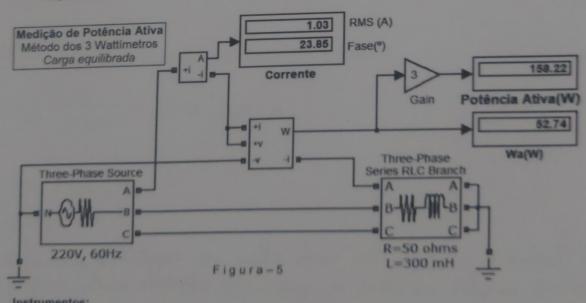
Intervalo: 0 s a 0,1 s;

Método: ODE23t (Mod. stiff/Trapezoidal);

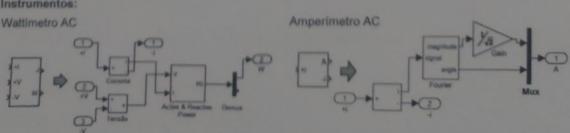
Tolerância relativa: 1e-5.

Considere que a fonte possui uma resistência interna de 0,001  $\Omega$ .

Preencha com os valores obtidos na simulação nas colunas correspondentes das tabelas 1A, 2A, 3A,



#### Instrumentos:



Stegerio Moreira Almeida. 121110599

(3:) beparação

1º Determine os correctes de linha na forma formal adotando Vot como referência:

VL = 220 V

E : 60HZ

R= 150x

L = 300m4

Var = 22020 V

VRS = 220 (120 V

VTR = 220/-120 V

Conga em y

\* Vf = 1 . VL (0-30" = 127 (-30° V

\* €L= 150+ j. (an.f). 300.10-3 = 150 + j 113,10 R

\*  $\hat{I}_{st} = \frac{127 \cancel{30^{\circ}}}{150 + \cancel{1}113,10} = 0,68 \cancel{-67^{\circ}} A$ 

Logo

ÎRL= 0,68 153° A

Îr. = 0,682-187" A

2º Setemine as leituras dos wattimetros ma figura-s e calcule a potracio ativa absolvida pela carga a partir das leituras dos wotis-metros;

P= WR+WS+WT; pora corgas equilibradas WR= WS= WT; Logo P=3. WR

P= 3. [î. V. cos (+, ++, +)]

P= 3. [0,68. 127. coo(90°-53°)]

P= 3.[86,36. co (37)] = 206, 91 W

Roginis Moreina Almeida 12111 05 99

Determine as leituras des waternetres ma figura - 2 e calcule a potencia reativa absorvido pela corga a portir da leituras dos matrinetros Q = (WR + Ws + Wt). 1 pora as congas equilibrados WR = Ws = Wt

Logo: Q=13. WK

Q = 13. (Vst. ja. coo (+, -0, ))

Q= 13, [220.0,68.cos(0°-53°)]

Q = 259,11. cos (-53)

Q= 155,94 var

4 Determine as leitures des Wattimetros ma figura-3 e calcule a potencia ativa, restiva e o foto de potención da carga a partir da leituras des wattimetros

P = 220.0,68.cm (60 -53) + 220.0,68.cm (0 +67)

\* P= 148, 48 + 58, 45 = 206, 93 W

 $Q = \sqrt{3} \cdot (\omega_R - \omega_S) = \sqrt{3} (148,48 - 58,45)$ 

\* Q= 155,94 var

fotor de Potencia : P

\* fp = 206,93 Vace,93) + (155,94) = 0,80 d. Rogério Moreira Almeida 12111 0599

legaço os intens antoriores para uma caraga Y, e constituída de um resistor de 50 n en serie com una indutoricia de 300 m. H en cada umo das fares

1° ZL= 50 + j113, Lo n

Înc = 127/30 = 1,02/-96,15° A

Logo

ÎRL= 1,02 (23,85° A

În= 1,02 (-216,15 A

P = 3. [IR. VR. CED(+VR - Oir)

P=3.[1,02.127. cos(90-23,85)]

P= 3. 52,38

P= 157, 14W

3° " Q = V3 . [Vir. În. cos (+, -+, )]

Q: 73. (220.1,02.cos(0-23,85)]

Q= 13. (205.24)

Q: 355, 48 var

Regerio Merina Almeida 1211105 99

P. V. . f. . co (0, -0, ) + V. . f. co (0, -0, )

P= 220.1,02 cm (60-23,85) + 220.1,02 cm (0'+96,15')

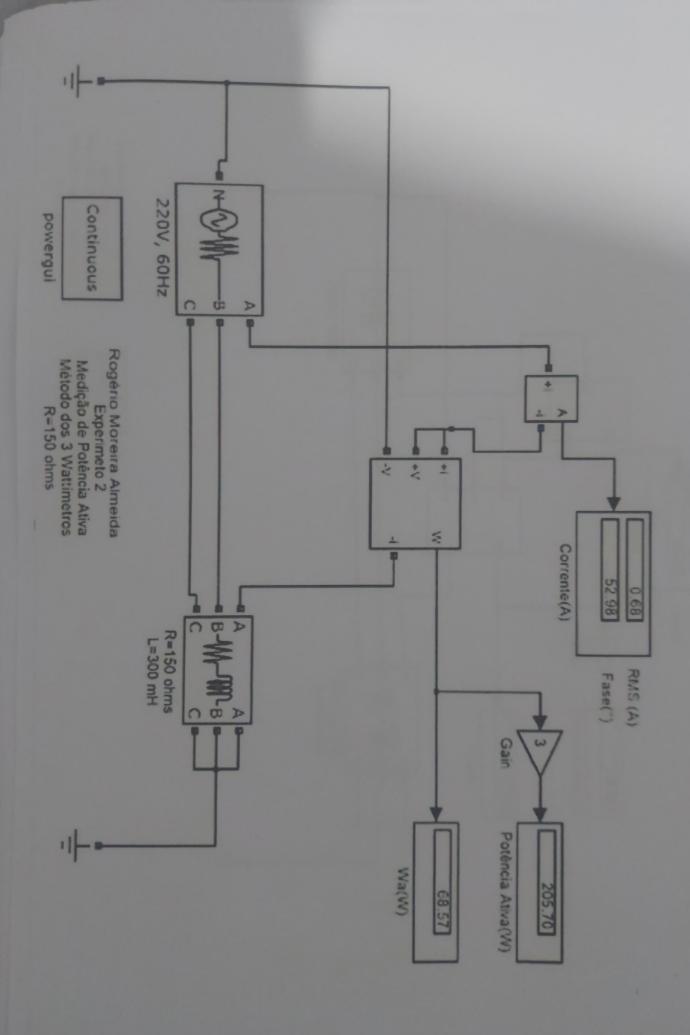
P= 181, 2 - 29,04

P= 157, 15 W

@ = 13 (181,2 + 24,04)

Q = 355, 18 var

# = P = 157,15 V(157,15/-055,40) = 0,40 at

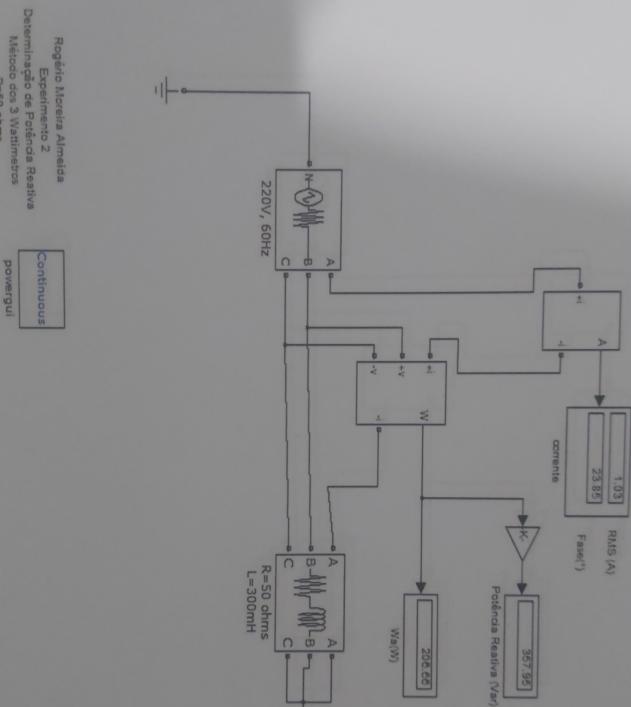


Rogério Moreira Almeida Experimento 2 Medição de Potência Ativa Método dos 3 Wattimetros R=50 ohms

Continuous

powergui

220V, 60Hz 0 corrente 23.85 1.03 Fase(\*) RMS(A) BJ R=50 ohms L=300mH Potência Ativa (W) (W)BW 158.22 52.74

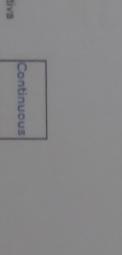


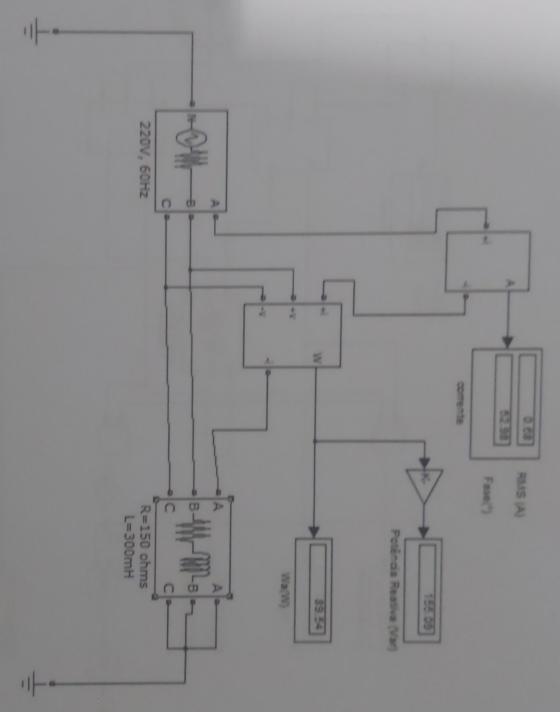
R=50 ohms

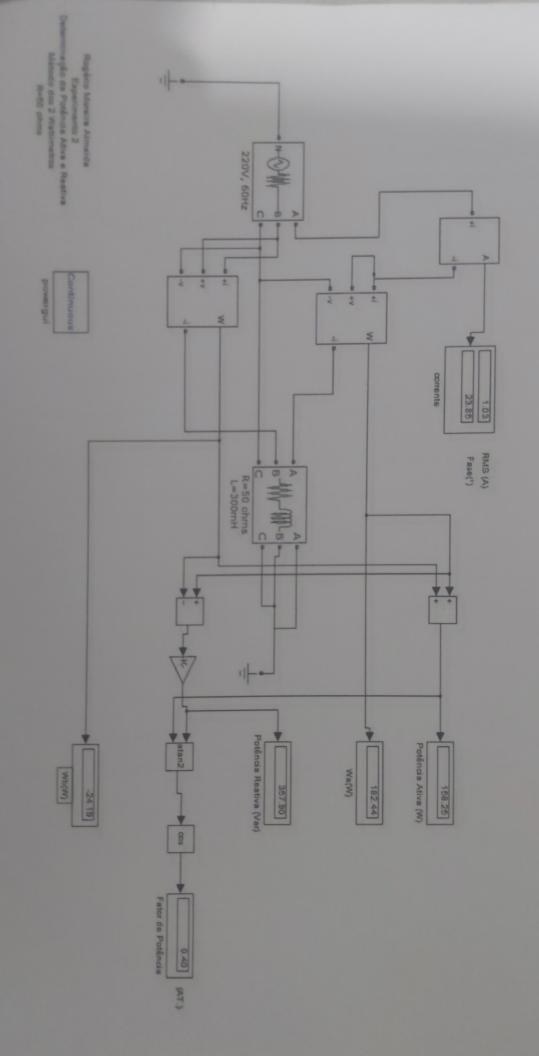
powergui

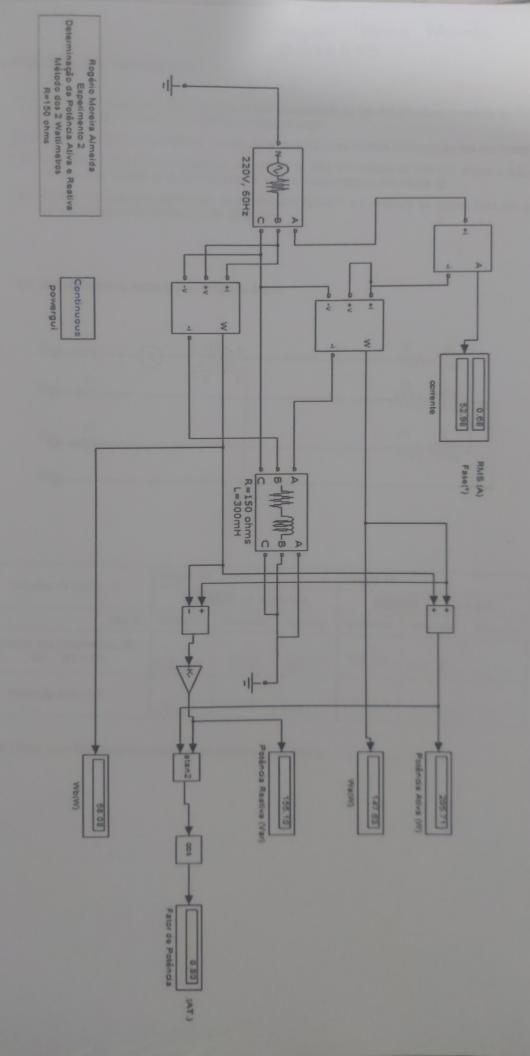
Rogério Moreira Almeids
Experimento 2
Determinsção de Potência Restiva
Método dos 3 Wattimetros
R=150 ohms

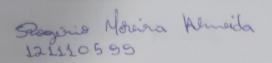
powergui











#### 5. PROCEDIMENTO EXPERIMENTAL

- 1 ) Utilizando o material fornecido monte o circuito apresentado na figura-6 utilizando o resistor de 150Ω. e o indutor de 300 mH como a impedância por fase da carga;
- 2 ) Efetue a leitura dos instrumentos e anote os valores lidos nas colunas correspondentes das tabela 1A;
- 3 ) Substitua a impedância da carga por um resistor de  $50\Omega$ . e o indutor de 300 mH efetue a leitura dos instrumentos e anote os valores lidos nas colunas correspondentes das tabela 1B;
- 4 ) Repita o procedimento acima para os circuitos das figuras 7 e 8 anotando as valores lidos nas colunas correspondentes das tabelas 2A, 2B, 3A e 3B.

#### 5.1 Método dos três wattimetros - Potência Ativa:

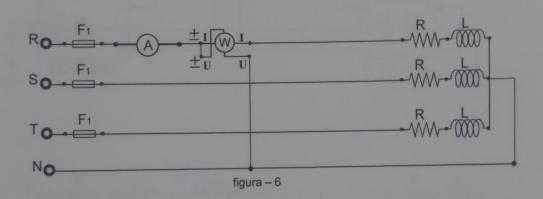
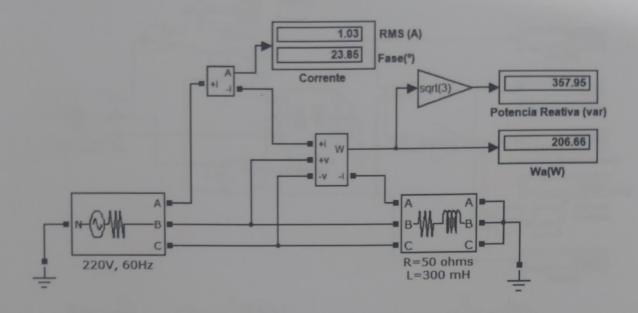


	Tabela 1A R = 150 Ω e L = 300 mH			Tabela 1B		
Circuito da figura - 6				R = 50 Ω e L = 300 mH		
Valores	Calculados	Simulação	Medições	Calculados	Simulação	Medições
Leitura dos Wattímetros (W) WR = WS = WT	68, 97	68,57	90	52,38	52,74	70
Potência Ativa (W)	206,93	205,7	240	157,14	158,22	210

Esta página deve fazer parte do trabalho a ser entregue ao professor

Reginio Morina Almeida 1211105 99

### 5.2 Método dos três wattimetros - Potência Reativa:



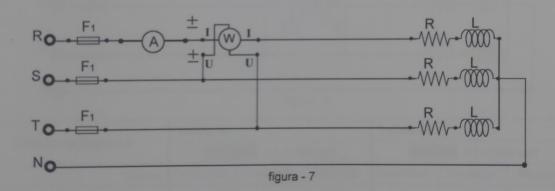
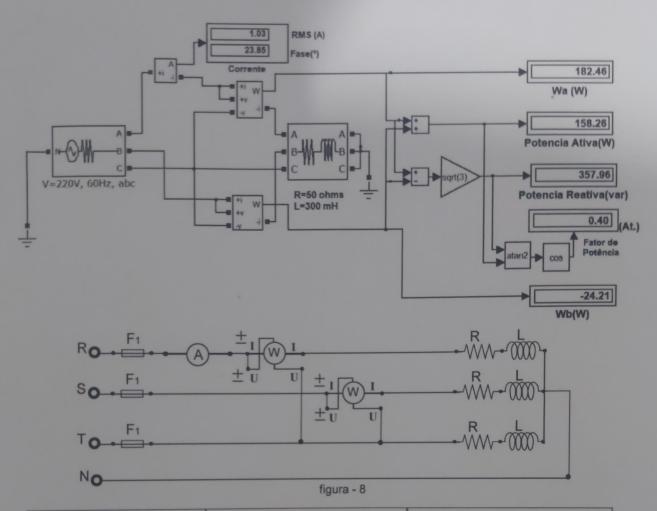


	Tabela 2A			Tabela 2B			
Circuito da figura - 7	R = 150 Ω e L = 300 mH			R = 50 Ω e L = 300 mH			
Valores	Calculados	Simulação	Medições	Calculados	Simulação	Medições	
Leitura dos Wattimetros (W) WR = WS = WT	90,03	89,54	80	205,24	206,66	178	
Potência Reativa (V•A)	155,94	155,09	138,56	355,48	357,95	308 30	

Obs: Esta página deve fazer parte do trabalho a ser entregue ao professor

Sagrés Moreira Almeida

#### 5.3 Método dos dois wattimetros - Potência Ativa e Reativa (cargas equilibradas):



Circuito da figura - 8		Tabela 3A R = 150 Ω e L = 300 mH			Tabela 3B		
					R = 50 Ω e L = 300 mH		
Valores		Calculados	Simulação	Medições	Calculados	Simulação	Medições
Leitura dos Wattimetros (W)	WR	148,48	147,63	139	181,20	182,44	170.
	Ws	58,45	58,08	62	-24,04	-24,19	-28
Potência Ativa (W)		206,93	205,71	30100	157,15	158,25	192
Potência Reativa (V•A)		155,94	155,10	133,37	355,49	357,90	342,95
Fator de Potência		0,80 ind	0,80 ind	0,70 ind	0,40 ind	0,40 jud	0,38 ind

Obs: Esta página deve fazer parte do trabalho a ser entregue ao professor

#### 6. ANÁLISE DOS RESULTADOS / QUESTIONÁRIO

O questionário será entregue pelo professor/monitor após a realização das montagens e medições.

#### 7. BIBLIOGRAFIA

Epaminondas A. N. & Outros Apostila do Laboratório de Sistemas, DEE/CCT/UFCG, 2003.

Nilsson, J.W. & Riedel, S.A. Circuitos Elétricos, LTC Editora S.A., Rio de Janeiro, 1996.

Edminister, J. A. Circuitos Elétricos. Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda., Rio de janeiro, 1971.

William D. Stevenson Jr., Elementos de análise de sistemas de potência

Robba, Ernesto João, Introdução a sistemas elétricos de potência: Componentes Simétricos

Universidade Federal de Campina Grande Centro de Engenharia Elétrica e Informática Departamento de Engenharia Elétrica Laboratório de Sistemas Elétricos 2023.2(c)

Aluno(a): Sagerio Mariera Almeia Turma: 03B Matrícula: 1211(0599

#### Exp\_02 - QUESTIONÁRIO / Análise dos Resultados

Potência em Circuitos Trifásicos Equilibrados

- A partir do valor eficaz da tensão da fonte e do valor eficaz da corrente de linha para o circuito com R=50Ω. Determine a impedância por fase da carga a partir dos resultados da simulação digital no método do três wattímetros para a Potência Reativa. Apresente seu resultado na forma cartesiana e considere a tensão na fase S como referência
- 2) Comente os resultados obtidos com a utilização dos métodos dos dois e três wattímetros, avaliando as vantagens da utilização de cada método.
- 3) Justifique por que ao se utilizar o método dos dois wattímetros pode-se obter um valor negativo para a leitura em um deles.
- 4) Qual o procedimento experimental que deve ser adotado no caso de leitura negativa de um wattímetro?
- 5) Apresente sua análise dos resultados observados no experimento.

Obs.: O TRABALHO contendo:

Capa Padronizada+Preparação+Tabelas+Diagramas da Simulação Digital+Questionário+Respostas Deve ser encaminhado ao endereço eletrônico da disciplina através de um NOVO email até às 19:59 horas de amanhã.

Stogienio Moreina Almeia 1211103 90

1 Posa o metodo do tes wattimetros o culado de potácio Rectios. sumlação digital R: 501 Tarsão no fore 5 como Merencio a. 75. (ws), dode que es corgas sotre equilibradas

₹ L= So + S(27.60).300.10-3 EBL: 50 + \$113, 101 = 123, 66 (66,15" N Gover

X= 31 = 126,13 (-30 V

Q= V3'. [218,75.1,02-co-(9)20+06,6]

Q=V3 . T218,75. 102. co= (-23,84)

(Q= 353, 49 Var)

Z= v= = 123,37 (-6618) E = 123,37 (65.18 N/Jose

Rogenio Novien Abneido

lour medir potencio precisamos de (M-1) wothinsteros em relação a fore. dete mode temos a utilização de metode dos 3 woltimetros. em circuitos terifóricos quadripalos o metodo dos 2 cutilimetros em

metale des teis astimetres funciones independente da conga esta em equilibria, sando indicado em sistemos com esta resionas de fotos de petrais, tendo maios precisais de sua leitura, pois codo wottimentes é colocado em umo fose, sua descantagem es custo do adais de meis um wottime tro

metodo a leiturio isolada de openas inn dos estámetos, mão tan significado físico, poeso o enquihairo, sendo necessorio a somo dos duos

- (3°) A leturo de un Wottimotero o dodo por W = [Vil. |Î] . cos (30+0) los datornos uma leituro negation cos (30°+0) dese sor negativos potacio for menor que 0,5; o que implicaro em umo lecturo negotivo
- (4º) Rosto insorte a polaridade da bolsino de tensão, ou de corerente, peramen ambiente real, james ofte por husert a boloino de corhente, pois havero umo interrupção no fornecimento de uma dos fose, occasionando o deligamento de todos os equipamentos trafasicos, entre parigo e o risco de faiscamento.

  Deste modo dese inverte a boleiro de tensão

So resultados plátidos forom dantero de esperado, havido pequemos realizados entre os valdes esferiementos em comparação com as simulações e os calculos tenióricos, desido a precisão dos instrumentos medidos a as impedâncias inerentes ao sistema, porem o comportamentos disicos dos sistemas más foram alterados, o que nos permiter a socieficação dos conceitos teóricos abordados.